

Acordo de Cooperação Técnica que entre si celebram o BANCO DO BRASIL S.A. e o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO GOIÁS para interligação de sistemas por meio do do Software Siscondj para gestão dos serviços de geração de guias, consulta saldos e extratos e levantamentos eletrônicos dos depósitos judiciais vinculados ao respectivo Tribunal.

À vista dos autos nº 201712000070732, o BANCO DO BRASIL S/A, com sede na Av. Goiás, nº 980, 3ª andar, Centro, Goiânia/GO, CEP 74010-010, inscrito no CNPJ sob o nº 00.000.000/0001-91, doravante denominado Banco, neste ato representado pelo Gerente-Geral, Rui Barbosa Mesquita, brasileiro, casado, bancário, matrícula nº 8864449, portador da Cl/RG nº 3166002 SSP/GO, CPF nº 765.188.921-53, residente e domiciliado em Goiânia/GO e do outro lado o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS, com sede na Av. Assis Chateaubriand, nº195 - Setor Oeste, Goiânia/GO, CEP 74130-011, inscrito no CNPJ sob o nº 02.292.266/0001-80, doravante denominado TRIBUNAL, neste ato representado pelo seu Desembargador Presidente, Walter Carlos Lemes, brasileiro, casado, CPF nº 089.125.301-78 e pelo Corregedor-Geral da Justiça Desembargador Kisleu Dias Maciel Filho, portador da Carteira de Identidade n.º 303.293, expedida pela SSP-GO, inscrito no CPF sob o n.º 129.594.641-68, ajustam a celebração do Acordo de Cooperação Técnica, sob sujeição às normas das Leis nºs. 8.666/1993 e 17.928/2012, fazendo-o em observância das seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA- DO OBJETO

O presente acordo tem por objeto a comunhão de esforços entre os partícipes, com vistas à implantação do *software* SisconDJ para permitir o intercâmbio eletrônico de dados entre os sistemas do **BANCO** e do **TRIBUNAL**, via *WebService*, visando, exclusivamente, a automação do processamento de ordens judiciais relativas a depósitos judiciais, precatórios e requisições de pequenos valores – RPV, compreendendo os serviços



de emissão de guias de acolhimento de depósitos judiciais, consulta de saldos e extratos e de informações gerenciais e levantamento de contas e/ou parcelas de depósitos judiciais (emissão de alvará eletrônico).

CLÁUSULA SEGUNDA - DIREITO DE PROPRIEDADE

O software SisconDJ é de propriedade exclusiva do BANCO, sendo que TRIBUNAL receberá o direito de uso durante a vigência do presente ACORDO, comprometendo-se a manter em sigilo as informações trocadas e geradas durante a execução das atividades do presente ACORDO e mesmo após, não podendo revelar, nem transmitir, direta ou indiretamente a terceiros, quaisquer informações ou dados relativos ao processo de Interligação.

Parágrafo primeiro - O TRIBUNAL reconhece expressamente que o software, assim como os logotipos, marcas, insígnias, símbolos, sinais, manuais, documentação técnica associada, e quaisquer outros materiais correlatos, constituem, direitos autorais, segredos comerciais, e/ou direitos de propriedade do BANCO.

Paragrafo segundo - Fica expressamente vedado ao TRIBUNAL, em relação ao software: ceder, doar, alugar, vender, arrendar, emprestar, reproduzir, modificar, adaptar, traduzir, disponibilizar o acesso a terceiros via on-line, acesso remoto ou de outra forma; incorporar a outros programas ou sistemas, próprios ou de terceiros; oferecer em garantia ou penhor; alienar ou transferir, total ou parcialmente, a qualquer título, de forma gratuita ou onerosa; descompilar, mudar a engenharia (reengenharia), enfim, dar qualquer outra destinação ao software, ou parte dele, que não seja a simples utilização na forma disposta nesse ACORDO.



Paragrafo terceiro - O BANCO titular da propriedade intelectual preexistente acima mencionada concede ao TRIBUNAL, desde já, uma licença não-exclusiva de uso, especificamente para o desenvolvimento das atividades do presente ACORDO.

Paragrafo quarto - O BANCO pode a qualquer tempo, suspender ou retirar a cessão de uso caso haja desrespeito às regras de conteúdo aqui estabelecidas ou no caso de rompimento/distrato do contrato com o BANCO como instituição captadora dos depósitos judiciais.

CLÁUSULA TERCEIRA - MELHORIAS NO SOFTWARE

As melhorias do *software* SisconDJ serão conduzidas pelo **BANCO**, podendo ter origem em demandas do **TRIBUNAL**.

Parágrafo único - As demandas de melhorias no software oriundas do TRIBUNAL serão analisadas sob a ótica da viabilidade técnica, financeira e aplicabilidade em todos os tribunais que o utilizam, de acordo com os critérios internos do BANCO.

CLÁUSULA QUARTA - DOS REQUISITOS TÉCNICOS

Para instalação do *software* SisconDJ o **TRIBUNAL** deverá possuir os seguintes requisitos:

a. Servidor

- No mínimo 8 GB de Ram;
- II. Sistema operacional Linux 64 bits versão para servidor, atualizado e

estável;

III. Banco de dados Postgres 9.4;



- IV. Java JDK 7 64 bits atualizado;
- V. Servidor Tomcat 7 na porta 80. Versões mais atuais, como a 8.0, não suportam o projeto.
- VI. Variável de ambiente \$JAVA_HOME apontada para a pasta de instalação do JDK;
 - VII. Pasta \$JAVA_HOME/bin inclusa no \$PATH do sistema operacional.

b. Rede/Internet;

- I. Acesso do servidor à internet:
- II. Comunicação verificada entre servidor e o sistema do Banco do Brasil pela porta 443;
 - III. Porta 80 liberada para acesso externo.

c. Outros Requisitos

- I. Base única processual;
- II. Estrutura única de comarca e varas;
- III. Certificado Digital A1 (de máquina), padrão SSL para realização de comunicação com o BANCO; e
- IV. Certificado Digital A3 padrão ICP Brasil (de pessoa física) para assinatura dos mandados de levantamentos eletrônicos.

CLÁUSULA QUINTA – DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS WEBSERVICES

A instalação do software requer do **TRIBUNAL** o desenvolvimento de 03 (três) serviços webservices quais sejam: (i) atualizar comarcas e varas, (ii) consulta processo judicial e (iii) e serviço de validação de funcionários (LDAP/AD).



Parágrafo primeiro - O BANCO fornecerá os modelos de webservices do SisconDJ, devendo o TRIBUNAL adaptá-los ao seu sistema para geração das informações referentes aos 03 (três) serviços.

Parágrafo segundo - Para comunicação com o sistema do BANCO o TRIBUNAL poderá utilizar certificado de máquina que, no ambiente de desenvolvimento/homologação, deverá ser utilizado um padrão de certificado autoassinado e no ambiente de produção deverá ser utilizado certificado padrão A1 SSL.

CLÁUSULA SEXTA - DO PROCESSO DE HOMOLOGAÇÃO

Após a instalação do SisconDJ e validada a comunicação, o **TRIBUNAL** e o **BANCO** deverão iniciar os procedimentos de homologação, que compreenderão os seguintes serviços:

- I. consulta processual;
- II. atualizar comarcas e varas;
- III. emissão de guias;
- IV consulta contas judiciais oriundas e não oriundas;
- V. consulta saldos e extratos;
- VI acolhimento do certificado A3:
- VII emissão de alvará digital;
- VIII mandado de alteração;
- IX retorno do alvará digital; e
- X. módulo administrativo.

CLÁUSULA SÉTIMA - ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE COMARCAS E VARAS

Assinado digitalmente por: WALTER CARLOS LEMES, PRESIDENTE, em 07/07/2020 às 12:57.

Para validar este documento informe o código 324262466045 no endereco https://proad.tjgo.jus.br/proad/publico/validacaoDocumento



O TRIBUNAL e o BANCO devem manter a mesma estrutura de comarcas e varas.

Parágrafo primeiro - Para cumprimento do caput o TRIBUNAL disponibilizará a relação atual das varas e comarcas ativas por meio do webservice "Atualizar Comarcas e Varas".

Parágrafo segundo - Caso seja verificada divergência na estrutura de comarcas e varas, em atividade conjunta, o BANCO e o TRIBUNAL realizarão a conciliação das bases de forma a dar cumprimento ao caput desta CLÁUSULA.

Parágrafo terceiro - Essa atividade é essencial para que as varas registradas no sistema do BANCO reflitam exatamente a varas existentes no TRIBUNAL e os depósitos judiciais sejam alocados nas varas corretas e deve ser concluída até o fim do processo de homologação.

CLÁUSULA OITAVA - ATIVIDADES E CRONOGRAMA

O BANCO e o TRIBUNAL atuarão de forma síncrona para execução das atividades a serem desenvolvidas, visando a interligação entre os seus sistemas, conforme mapa sequencial das atividades e cronograma a ser estabelecidos em comum acordo entre as partes, conforme Plano de Trabalho assinado entre o BANCO e o TRIBUNAL.

CLÁUSULA NONA - DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO

BANCO



- I. viabilizar a implantação do software SisconDJ conforme CLÁUSULA
 PRIMEIRA deste Acordo, observando-se o cronograma de atividades definido na forma da CLÁUSULA OITAVA;
- II. disponibilizar as especificações técnicas, bem como promover eventuais adaptações no software SisconDJ, levando-se em consideração os normativos vigentes que regem os depósitos judiciais;
- III. garantir que o software opere de acordo com as especificações técnicas aplicáveis durante todo o período de vigência desse **ACORDO**;
- IV. promover a manutenção de módulos do SisconDJ contemplando a eliminação de erros que impeçam o funcionamento do SisconDJ;
 - V. zelar pela veracidade das informações disponibilizadas;
 - VI. manter os saldos dos depósitos judiciais atualizados diariamente; e
- VII. disponibilizar canal para atendimento ao **TRIBUNAL** na Agência de Relacionamento do Tribunal, ou outro canal que o **BANCO** venha a disponibilizar, para condução das ocorrências relativas ao objeto deste **ACORDO**.

CLÁUSULA DÉCIMA

O **BANCO** não se responsabiliza, perante o usuário ou terceiros, pelos prejuízos, danos patrimoniais ou morais de qualquer natureza resultante da má utilização do SisconDJ.

Parágrafo primeiro - Fica desde logo consignado que o BANCO é isento de toda e qualquer responsabilidade, a qualquer título, modo e natureza, que reflita em prejuízo, perdas e danos, lucros cessantes ou emergentes, que sejam relacionados ao uso e/ou desempenho do software SisconDJ, decorrentes de problemas advindos dos equipamentos, instalações físico-estruturais, incluindo, mas não se limitando às instalações elétricas, bem como manipulação/uso indevido por parte de usuários ou

Para validar este documento informe o código 324262466045 no endereco https://proad.tjgo.jus.br/proad/publico/validacaoDocumento



qualquer outro evento originado pelo TRIBUNAL.

Parágrafo segundo - O BANCO não se responsabiliza pela ocorrência de caso fortuito ou força maior, assim compreendido o fato natural ou humano que, de forma imprevisível e inesperada, possa(m) acarretar problemas ao funcionamento do software SisconDJ.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO TRIBUNAL

- I. disponibilizar equipe técnica e profissionais com conhecimento técnico para acompanhamento e implantação do SisconDJ;
- II. implantar o software SisconDJ, observando-se o cronograma de atividades definido na forma da CLÁUSULA OITAVA;
- III. adquirir, caso não possua, por conta própria, os certificados digitais de máquina e de pessoa, para uso do SisconDJ e renová-los antes dos respectivos vencimentos;
- IV. comunicar internamente o início do processo de interligação com o BANCO a todas as varas de justiça e, em especial, as varas que participarão do Piloto de implantação;
 - V. capacitar e promover treinamento dos servidores;
- VI. promover a adequação dos seus normativos internos aos novos procedimentos que serão implantados com o SisconDJ;
- VII. disponibilizar ao **BANCO**, para consulta sempre que houver necessidade, relação contendo códigos e descrição de todas as comarcas e suas respectivas varas;
- VIII. comunicar ao **BANCO** a perda do token, cartão ou meio armazenador do certificado digital A3 do servidor ou magistrado;

Para validar este documento informe o



IX. compor equipe para execução da atividade descrita na forma da CLÁUSULA SÉTIMA;

X. fornecer ao BANCO ofício assinado pelo Presidente do Tribunal de Justiça contendo a relação dos magistrados e o CPF para que o Banco possa efetuar o cadastramento do poder que permitirá aos magistrados assinarem eletronicamente os mandados de levantamento de depósitos judiciais.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

Para acessar o SisconDJ, o administrador ou usuários cadastrados comprometem-se a utilizar uma senha pessoal, intransferível e não divulgá-la a outras pessoas, sendo responsável por sua confidencialidade.

Parágrafo primeiro – A responsabilidade por permitir o acesso à senha a outras pessoas que não os usuários é única e exclusiva do TRIBUNAL, uma vez que o BANCO não possui nenhuma ingerência sobre a utilização da senha fornecida;

Parágrafo segundo – O TRIBUNAL é integralmente responsável pelas informações inseridas no SisconDJ, pelo cadastramento, permissões, senhas e modo de utilização de seus usuários.

Parágrafo terceiro – São de inteira responsabilidade do TRIBUNAL as alterações efetuadas por meio do SisconDJ nos dados das contas judiciais.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DISPOSIÇÕES GERAIS

O TRIBUNAL autoriza o BANCO a efetuar a liquidação dos mandados sem a validação da lotação do magistrado que expediu a ordem em relação ao juízo

Nº Processo PROAD: 201712000070732



Tribunal de Justiça do Estado de Goiás Diretoria-Geral

cadastrado na conta judicial, responsável pelo processo, sendo o controle da lotação de responsabilidade do respectivo **TRIBUNAL**.

Parágrafo primeiro – O BANCO somente liberará os mandados eletrônicos que forem emitidos por meio de certificados digitais emitidos/expedidos por autoridades certificadoras de mercado (tipo A1 e A3).

Parágrafo segundo – O TRIBUNAL deverá controlar o vencimento dos respectivos certificados digitais e providenciar suas renovações, encaminhando ao BANCO os novos certificados antes do prazo de expiração, estando, desde já, ciente de que a não renovação ou renovação após o vencimento implicará na paralisação do sistema. O BANCO somente processará os mandados cujo certificado utilizado coincidir com aquele informado.

Parágrafo terceiro – O TRIBUNAL comunicará ao BANCO, imediatamente e por escrito, a necessidade de suspensão de certificado digital decorrente da perda de competência para a liberação de alvarás, em situações tais como aposentadoria, exoneração, licença, afastamentos temporários, etc.

Parágrafo quarto – A implantação do SisconDJ se dará em todas as unidades do TRIBUNAL com a observância de cronograma específico a ser integralmente implementado no prazo máximo de 180 dias.

Parágrafo quinto – Os partícipes poderão subcontratar a realização das atividades que envolvam desenvolvimentos tecnológicos ajustadas neste ACORDO, observando os requisitos da CLÁUSULA SEGUNDA.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - AJUSTES PROCEDIMENTAIS AFÓS



IMPLANTAÇÃO DA SOLUÇÃO

Findo o processo de implantação do SisconDJ solução e estando as varas de justiça aptas a acessarem o sistema, o processo de acolhimento, consulta a saldos e extratos e levantamentos de depósitos judiciais passam a observar as seguintes regras:

I. o acolhimento de depósitos será realizado no site do TRIBUNAL, que disponibilizará acesso diário, 24 horas por dia, 7 dias por semana, em local de fácil visualização;

II. a geração da guia de acolhimento de depósitos judiciais, na forma de boleto de cobrança, no site do TRIBUNAL, se dará a partir da impostação do número do processo judicial no padrão CNJ, estando o BANCO autorizado a fechar o acolhimento de depósitos em seu site, podendo reabri-lo nos casos de eventual indisponibilidade do sistema do TRIBUNAL, sempre que por este solicitado e quando os sistemas do BANCO forem ajustados a acolher depósitos judiciais na forma da Interligação, a partir da consulta processual;

III. o boleto gerado poderá ser recolhido pelo depositante/interessado em qualquer agência da rede bancária do país, sendo de sua responsabilidade exclusiva o valor nele informado;

IV. o BANCO orientará suas agências a efetuarem o acolhimento de depósitos somente nos casos em que houver expressa determinação legal;

V. o BANCO, em comum acordo com o TRIBUNAL, poderá manter a geração de guias de depósitos judiciais em seu site, podendo fechá-lo, também em comum acordo com o TRIBUNAL. A formalização dos acordos dar-se-á por meio de ofícios entre os partícipes;

VI. o acompanhamento e o controle de todos os valores depositados no Juízo em conta vinculada ao BANCO, oriundos de processos físicos ou eletrônicos, serão feitos pela vara responsável mediante acesso diário ao SisconDJ, que permitirá a geração

código 32/262/660/



de relatórios e extratos para certificação e juntada aos autos judiciais, estando o **BANCO** desobrigado do encaminhamento às varas de justiça dos comprovantes de acolhimento de depósitos judiciais e dos comprovantes de levantamento;

VII. caso as varas interligadas solicitem ao **BANCO** a emissão física dos comprovantes de acolhimento e/ou de resgate de depósitos judiciais, o **BANCO** estará desobrigado do fornecimento das mesmas e oficiará a vara demandante, dando-lhe ciência da alteração do processo e da disponibilidade dessas informações diretamente no SisconDJ;

VIII. os depósitos judiciais vinculados às varas interligadas serão liberados exclusivamente pelo sistema SisconDJ. Caso o depósito judicial pertencente à vara interligada esteja localizado em outra vara que não está interligada, neste caso, o levantamento poderá ser realizado por meio da emissão de alvará físico;

IX. os levantamentos dos valores colocados à disposição pelas varas interligadas com finalidade de Comparecer ao Banco (pagamento em espécie) será realizado, exclusivamente, pelo beneficiário ou procurador/representante legal devidamente indicados no protocolo de resgate eletrônico;

X. o controle dos valores levantados, em processos físicos ou eletrônicos, será feito pela vara responsável mediante acesso ao SisconDJ, que, obrigatoriamente, certificará nos respectivos autos e juntará, se for o caso, os relatórios e extratos gerados no sistema.

XI. o **BANCO** poderá, a qualquer tempo, disponibilizar aos usuários e clientes novas opções de acolhimento de depósitos judiciais, como por exemplo, pelo celular, internet utilizando as formas de pagamentos que tornem o processo sempre atual, podendo valer-se dos serviços desse **ACORDO** para implantação dessas soluções;

Parágrafo único – O TRIBUNAL regulamentará em provimento, portaria ou outro tipo de norma os novos processos de geração de guias de depósitos, consulta saldos e extratos e levantamentos de depósitos judiciais, por ocasião da implantação do

-Nº Processo PROAD: 201712000070732



Tribunal de Justiça do Estado de Goiás Diretoria-Geral

SisconDJ.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - SUPORTE TÉCNICO

O TRIBUNAL disponibilizará atendimento especializado às varas de justiça jurisdicionadas pelos canais próprios, de sua conveniência, sendo facultado a elaboração de material e treinamento interno para divulgação das funcionalidades do SisconDJ.

Parágrafo primeiro - O BANCO disponibilizará o Manual de Uso do SisconDJ ao TRIBUNAL, observado as restrições estabelecidas na CLÁUSULA SEGUNDA.

Parágrafo segundo - O TRIBUNAL, exclusivamente, por intermédio de sua área técnica, poderá realizar abertura de ocorrências de caráter técnico junto ao BANCO pelo número (61) 3104-9500, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos ou divergências sobre a interpretação deste acordo poderão ser resolvidos de comum acordo entre os participantes, mediante correspondência formal.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA NÃO TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

O presente **ACORDO** não prevê transferência de recursos financeiros entre os partícipes, sendo que cada partícipe deve aplicar seus próprios recursos, ou aqueles obtidos em outras fontes, para o cumprimento das ações previstas neste instrumento.

Nº Processo PROAD: 201712000070732



Tribunal de Justiça do Estado de Goiás Diretoria-Geral

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA RESCISÃO, ALTERAÇÃO, DENÚNCIA E ADESÃO

O presente **ACORDO** poderá ser denunciado pelos partícipes em razão de descumprimento de quaisquer obrigações ou condições nele pactuadas, bem assim pela superveniência de norma legal ou fato administrativo que o torne formal ou materialmente inexequível ou, ainda, por ato unilateral, rescindido a qualquer tempo, mediante prévia comunicação epistolar, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, não acarretando esse ato indenização de qualquer natureza, ressalvado o cumprimento das responsabilidades e compromissos assumidos por ambos os participantes.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DA VIGÊNCIA

O presente acordo terá vigência de 60 (sessenta) meses a partir da data da sua assinatura.

CLÁUSULA VIGÉSIMA – DA PUBLICAÇÃO

Publicações, publicidades ou divulgações de qualquer natureza relativas ao desenvolvimento do projeto e às demais atividades correlatas ao presente Acordo mencionarão, explicitamente, a participação do **BANCO** e do **TRIBUNAL** como entidades promotoras de tais atividades, com o uso opcional de suas logomarcas.

Parágrafo único – A aposição da logomarca do BANCO para a finalidade supra, dependerá de prévia autorização e aprovação por parte do BANCO.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA



Ficará a cargo do **TRIBUNAL** a publicação de extrato do presente instrumento no Diário Eletrônico da Justiça.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - DA GESTÃO

Como gestora deste instrumento fica designada a Diretoria de Tecnologia da Informação da Corregedoria-Geral da Justiça de Goiás.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - DO FORO

Os partícipes elegem o foro da Seção Judiciária de Goiânia para a solução de litígio(s) decorrente(s) do presente acordo.

E por estarem assim de pleno acordo, assimam os participantes o presente instrumento.

Goiânia/GO, 6 de julho de 2020

Rui Barbosa Mesquita

Gerente-Geral do Banco do Brasil S/A - Ag. Setor Público Goiás

Desembargador Walter Carlos Lemes

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Desembargador **KISLEU DIAS MACIEL FILHO**Corregedor-Geral da Justiça



ANEXO I PLANO DE TRABALHO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - BANCO DO BRASIL, AG. SETOR PÚBLICO GOIÁS E O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE GOIÁS

1 - DADOS CADASTRAIS		
1.1 – Tribunal de Justiça do Estado de Goiás		CNPJ n° 02.050.330/0001-17
Endereço: Av. Assis Chateaubriar	nd, nº 195, Setor Oeste	
Cidade: Goiânia	UF: GO	CEP: 74.280-900
Walter Carlos Lemes		Cargo: Presidente
1.1 – Tribunal de Justiça do Estado de Goiás		CNPJ n° 02.050.330/0001-17
Endereço: Av. Assis Chateaubriar	nd, nº 195, Setor Oeste	
Cidade: Goiânia	UF: GO	CEP: 74.280-900
Kisleu Dias Maciel Filho		Cargo: Corregedor
1.2 – Banco do Brasil S/A - Ag. Setor Público Goiás		CNPJ n° 00.000.000/0001-91
Endereço: Avenida Goiás, 980, 3°	andar - Centro	
Cidade: Goiânia	UF: GO	CEP: 74010-010
Responsável: Rui Barbosa Mesquita		Cargo: Gerente-Geral
2 - Justificativa (escopo)		THE SECOND STREET

Interligação de sistemas por meio do Software SISCONDJ entre os sistemas do BANCO e do TRIBUNAL, para gestão dos serviços de geração de guias, consulta a saldos e extratos e levantamentos eletrônicos dos depósitos judiciais vinculados ao TJGO.





3 - Identificação do Objeto

O presente plano tem por objeto a implantação do software SisconDJ, via Termo de Cooperação, entre o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e o Banco do Brasil, para implantação do Sistema SISCONDJ, para permitir o intercâmbio eletrônico de dados entre os sistemas do Tribunal e do Banco, via WebService, visando, exclusivamente, a automação do processamento de ordens judiciais relativas a depósitos judiciais, precatórios e requisições de pequenos valores – RPV, compreendendo os serviços de emissão de guias de acolhimentos de depósitos judiciais, consulta de saldos e extratos e de informações gerenciais e levantamento de contas e/ou parcelas de depósitos judiciais (emissão de alvará eletrônico).

4 - Cronograma de Execução (Fases)

O Banco e o Tribunal atuarão de forma síncrona para execução das atividades a serem desenvolvidas visando a interligação entre os seus sistemas em até 180 dias a contar do dia 15/05/2020, conforme mapa sequencial das atividades e cronograma a serem estabelecidos em comum acordo entre as partes, a seguir:

Seq.	Nome da Tarefa	Responsável
1	Assinatura do Termo de Cooperação	Tribunal
2	Desenvolvimento do WS de consulta processual	Tribunal
3	Desenvolvimento do WS Consulta comarcas e varas do Tribunal	Tribunal
4	Desenvolvimento do WS do login via LDAP	Tribunal
5	Validação dos web services desenvolvidos	BB/ Tribunal
6	Troca dos Certificados Digitais A1 de Desenvolvimento	BB/ Tribunal
7	Preparação do ambiente de TI para recebimento da aplicação em desenvolvimento	Tribunal
8	Deploy da aplicação no ambiente de desenvolvimento	BB/ Tribunal
9	Homologação dos serviços (Atualizar Comarcas) e (Atualizar Varas)	BB/ Tribunal
10	Organizar Estrutura de Comarcas e Varas (DJO)	BB/ Tribunal

igo 324262466045 no endereco https://proad.tigo.jus.br/proad/publico/validacaoDocum

Para validar este documento informe



11	Homologação dos serviços de consulta processual	Tribunal
12	Homologação dos serviços de emissão de guias	BB/ Tribunal
13	Homologação dos serviços Consultar Contas Judiciais Oriundas e Contas Não Oriundas	BB/ Tribunal
14	Homologação dos serviços (Consultar Saldos e Extratos)	BB/ Tribunal
15	Homologação serviço de acolhimento do certificado A3	BB/ Tribunal
16	Homologação do serviço de Emissão de MLE (Mandado de Levantamento Eletrônico)	BB/ Tribunal
17	Homologação serviço de mandado de alteração	BB/ Tribunal
18	Homologação/Validação dos Retornos dos Mandados Digitais	BB/ Tribunal
19	Homologação do Módulo Administrativo	BB/ Tribunal
20	Troca dos certificados AI em PRODUÇÃO	BB/ Tribunal
21	Preparação do ambiente de TI para recebimento da aplicação em PRODUÇÃO	Tribunal
22	Deploy da aplicação no ambiente de PRODUÇÃO	BB/ Tribunal
23	Carga da base dos depósitos judiciais existentes no DJO	ВВ
24	Treinamento das Varas Piloto e multiplicadores da Agência e Super	Tribunal
25	PILOTO	Tribunal
26	EXPANSÃO	Tribunal

5 - Plano de Aplicação

Não se aplica.

6 - Cronograma de Desembolso

Não se aplica.

7- Vigência

Data de finalização do processo de interligação.





8 - Assinatura dos Gestores

Goiânia/GO, 6 de julho de 2020.

Desembargador Walter Carlos Lemes

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Desembargador Kisleu Dias Maciel Filho

Corregedor-Geral da Justiça

Rui Barbosa Mesquita

Gerente-Geral do Banco do Brasil S/A, Agência Setor Público Goiás

ASSINATURA(S) ELETRÔNICA(S)

Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Nº Processo PROAD: 201712000070732

WALTER CARLOS LEMES
PRESIDENTE
PRESIDENCIA
Assinatura CONFIRMADA em 07/07/2020 às 12:57

ASSINATURA(S) ELETRÔNICA(S)

Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Para validar este documento informe o código 324262466045 no endereço https://proad.tjgo.jus.br/proad/publico/validacaoDocumento

KUS LOGIS DIAGNAM 20 CH2 bo 6 Ho 142 CORREGEDOR GERAL DA JUSTIÇA CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA Assinatura CONFIRMADA em 10/07/2020 às 11:08